

Alta do dólar: Os impactos da moeda americana na vida dos brasileiros.

Estamos vivendo uma grande crise econômico-financeira em nosso país, isso não é grande novidade para quem vem acompanhando as manchetes dos jornais, telejornais e demais meios de comunicação. Essa crise acarreta diversos problemas e um deles é a alta do dólar. A princípio iniciaremos esse artigo com a seguinte questão: Por que o dólar sobe?

Alguns fatores são predominantes para responder a esta questão, podemos citar em primeiro lugar, a piora na economia brasileira, que em 2014 as contas públicas apresentaram o pior resultado (até o momento) de sua história, fechando o ano com um déficit de 17,2 bilhões. A Dívida Líquida do Tesouro Nacional - DLTN alcançou o montante de R\$ 1,3 trilhão em agosto, o que corresponde a 22,6% do PIB segundo dados do site tesouro nacional. Outro fator são os investidores, devido a incertezas na política de ajuste fiscal. E do que se trata essa política? De uma maneira bem simples pode-se explicar que o Brasil gasta mais do que ganha e consequentemente os investidores estão vendo nosso país como um dos mais arriscados para se investir.

E diante dessa situação muitos se perguntam: De que maneira a alta do dólar afeta o dia a dia dos brasileiros? Bem, grande parte da população somente sentirá a alta da moeda americana, quando houver um aumento generalizado de produtos que não são “dolarizados”, ou seja, não somente os produtos importados

A alta recorde do dólar faz com que os produtos nacionais sofram com a inflação, pois como fica mais viável exportar do que vender em nosso país, a demanda aumenta e a oferta não é suficiente e os preços sobem. Podemos citar como exemplos: a farinha de trigo, o café, matérias primas importadas, gás, carne, soja e gasolina que alteram o seu valor.

Vejamos agora quem ganha e quem perde com o resultado recorde da moeda americana. Com relação aos que ganham por assim dizer, os exportadores que produzem em reais e vendem a dólar, são os que mais se beneficiam com essa situação, como o produto fica com o preço mais competitivo no exterior, a margem de lucro sobe. O turismo também é favorecido, como um dólar equivale hoje a quatro reais o turista que não dispõe de muito recurso, opta por um destino aqui no Brasil. E quem perde com a alta do dólar? Apresentaremos alguns exemplos a seguir. O alto valor da moeda americana reduz o poder de compra do brasileiro devido à alta dos preços, a famosa inflação, muitas pessoas querendo determinado produto e o mesmo em escassez, o consumidor pesquisa mais e compra somente o necessário, grande parte da população também pensa que por não receberem em dólar sua vida continua a mesma e não é bem assim, a moeda americana influi diretamente na vida de todos. O dólar em alta também prejudica as empresas que importam, desde produtos para serem comercializados a pequenos insumos que compõem alguns produtos industrializados como por exemplo, os automóveis.

No geral notamos que o melhor para a economia brasileira é que o dólar se mantenha estável e não favoreça apenas a um pequeno grupo e sim a todos que importam, exportam e

comercializam utilizando a moeda americana. Fazendo com que nosso país seja visto com bons olhos pelos investidores internacionais e favorecendo a economia nacional.

Francisco Diego Pinto Mendes

Kethyanny Cordeiro dos Santos

Fontes:

<http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/09/23/dolar-mais-alto-deixa-o-brasileiro-mais-pobre-veja-quem-ganha-e-quem-perde.htm>

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/09/veja-quem-perde-e-quem-ganha-com-alta-do-dolar220915.html>

<http://financaspessoais.organizze.com.br/consequencias-da-alta-do-dolar-para-os-brasileiros/>

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/resultado-do-tesouro-nacional>

<http://www.dolarhoje.com.br/>

tlctft

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo uma grande crise econômico-financeira em nosso país, isso não é grande novidade para quem vem acompanhando as manchetes dos jornais, telejornais e demais meios de comunicação. Essa crise acarreta diversos problemas e um deles é a alta do dólar.

A princípio iniciaremos esse artigo com a seguinte questão: Por que o dólar sobe? Alguns fatores são cruciais para responder a esta questão, podemos citar em primeiro lugar, a piora na economia brasileira, que em 2014 as contas públicas apresentaram o pior resultado (até o momento) de sua história, fechando o ano com um déficit de 17,2 bilhões. A Dívida Líquida do Tesouro Nacional - DLTN alcançou o montante de R\$ 1,3 trilhão em agosto, o que corresponde a 22,6% do PIB segundo dados do site tesouro nacional. Outro fator são os investidores, devido a incertezas na política de ajuste fiscal. E do que se trata essa política? De uma maneira bem simples pode-se explicar que o Brasil gasta mais do que ganha e consequentemente os investidores estão vendo nosso país como um dos mais arriscados para se investir.

E diante dessa situação muitos se perguntam: De que maneira a alta do dólar afeta o dia a dia dos brasileiros? Bem, grande parte da população somente sentirá a alta da moeda americana, quando houver um aumento generalizado de produtos que não são “dolarizados”, ou seja, não somente os produtos importados.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do referido artigo foram realizadas pesquisas qualitativas em sites de economia, finanças e governo, sendo um tema de suma importância na atual situação que estamos vivenciando. Das quais foram retirados os principais assuntos relacionados a alta do dólar e seus consequentes impactos no cotidiano brasileiro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A alta recorde do dólar faz com que os produtos nacionais sofram com a inflação, pois como fica mais viável exportar do que vender em nosso país, a demanda aumenta a oferta não é suficiente e os preços sobem. Podemos citar como exemplos: a farinha de trigo, o café, matérias primas importadas, gás, carne e gasolina alteram o seu valor. Vejamos agora quem ganha e quem perde com o resultado recorde da moeda americana. Com relação aos que ganham por assim dizer, os exportadores que produzem em reais e vendem a dólar, são os que mais se beneficiam com essa situação, como o produto fica com o preço mais competitivo no exterior, a margem de lucro sobe. O turismo também é favorecido, como um dólar equivale hoje a quatro reais o turista que não dispõe de muito recurso, opta por um destino aqui no Brasil. E quem perde com a alta do dólar?

O alto valor da moeda americana reduz o poder de compra do brasileiro devido à alta dos preços, a famosa inflação, muitas pessoas querendo determinado produto e o

mesmo em escassez, o consumidor pesquisa mais e compra somente o necessário, grande parte da população também pensa que por não receberem em dólar sua vida continua a mesma e não é bem assim, a moeda americana influi diretamente na vida de todos. O dólar em alta também prejudica as empresas que importam, desde produtos para serem comercializados a pequenos insumos que compõem alguns produtos industrializados como por exemplo, os automóveis.

CONCLUSÃO

No geral notamos que o melhor para a economia brasileira é que o dólar se mantenha estável e não favoreça apenas a um pequeno grupo e sim a todos que importam, exportam e comercializam utilizando a moeda americana. Fazendo com que nosso país seja visto com bons olhos pelos investidores internacionais e favorecendo a economia nacional.